

**ManpowerGroup  
Employment  
Outlook Survey  
Portugal**

**11T 2020**



# Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o primeiro trimestre de 2020 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 626 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2020, em comparação com o trimestre atual?”

## Índice

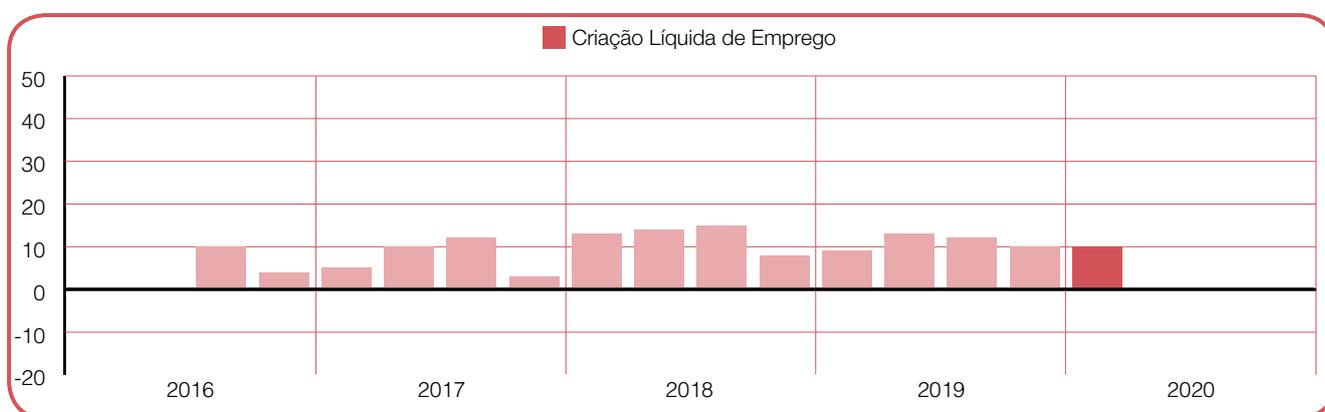
---

<b>Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal</b>	<b>1</b>
Comparação geográfica	
Comparação sectorial	
Comparação por dimensão	
<b>Projeção para a criação líquida de emprego global</b>	<b>12</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey</b>	<b>14</b>
<b>Sobre a ManpowerGroup®</b>	<b>15</b>

---

# Projeção para a criação líquida de emprego: 10%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
<b>Jan - Mar 2020</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>76</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>-</b>
Out - Dez 2019	14	4	80	2	10	-
Jul - Set 2019	15	3	80	2	12	-
Abr - Jun 2019	16	3	77	4	13	-
Jan - Mar 2019	14	5	78	3	9	-



Os empregadores portugueses relatam perspetivas moderadas de contratação para o primeiro trimestre de 2020. Com 15% dos empregadores a antecipar um aumento nas contratações, 5% antecipando uma queda e 76% que não preveem nenhuma mudança, a Projeção para a criação líquida de emprego resultante é de +10%.

Os planos de contratação permanecem inalterados quando comparados com o trimestre anterior e permanecem relativamente estáveis na comparação com o mesmo período do ano passado.

NOTA: neste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

# Comparação geográfica

Os empregadores nas três regiões preveem um aumento nos níveis de contratações durante o próximo trimestre. O Centro é a região que antecipa um mercado de trabalho mais forte, com uma Projeção para a criação líquida de emprego de +11%. Os empregadores no Norte esperam um ritmo moderado de contratação, apresentando uma Projeção de +10%, enquanto que no Sul este indicador é de +4%.

As perspetivas de contratação melhoram 2 pontos percentuais no Sul em comparação com o trimestre

anterior, mas caem 2 pontos percentuais no Centro. Já na região Norte, os empregadores relatam planos de contratação relativamente estáveis.

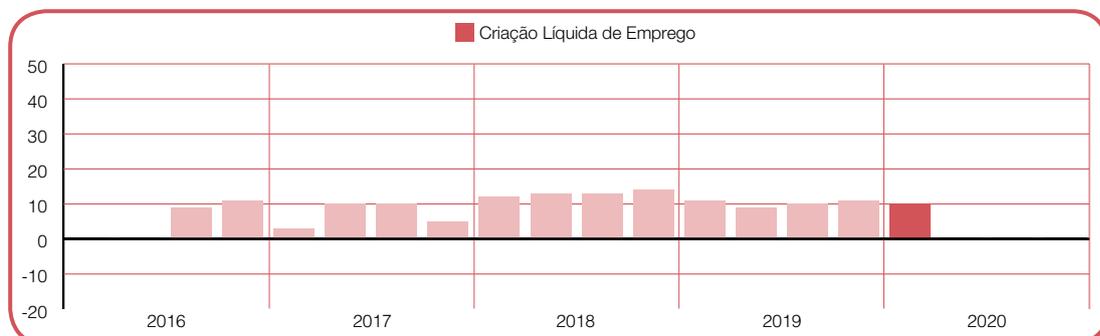
Na comparação com o período homólogo do ano passado, os empregadores do Sul relatam uma ligeira melhoria, de 4 pontos percentuais. Relativamente às outras regiões, os empregadores do Centro não indicam qualquer perspetiva de mudança, e no Norte, a Projeção permanece também relativamente estável.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	15	5	77	3	10	-
Grande Porto	15	5	77	3	10	-
Centro	14	3	78	5	11	-
Grande Lisboa	12	1	81	6	11	-
Sul	15	11	73	1	4	-

10%

## Norte

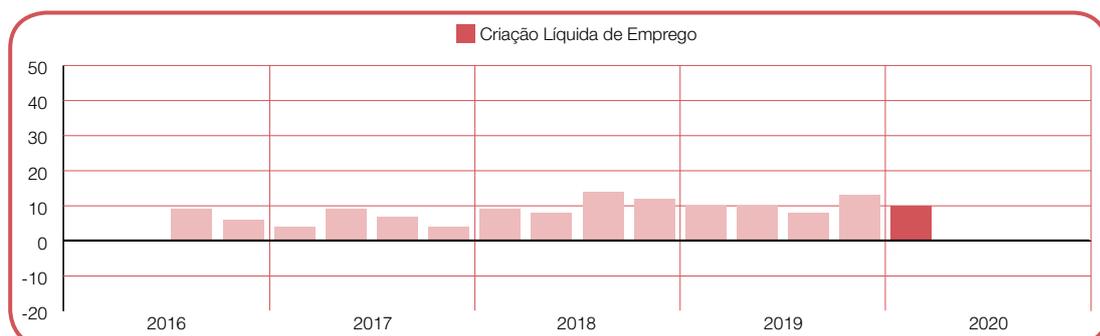
No período de janeiro a março são esperados aumentos nas contratações, com os empregadores a comunicar uma Projeção para a criação líquida de emprego de +10%. Essas intenções de contratação permanecem relativamente estáveis na comparação com o trimestre anterior e com o período homólogo do ano passado.



10%

## Grande Porto

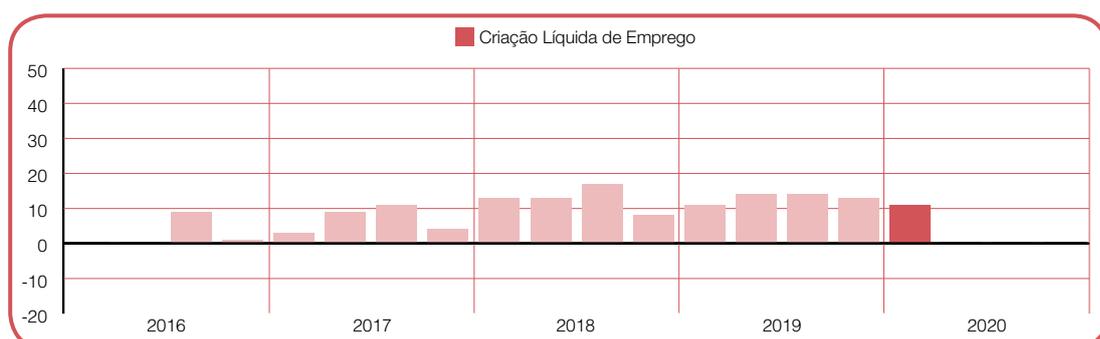
Os empregadores da região do Grande Porto também declaram uma Projeção para a criação líquida de emprego de +10% nos próximos três meses. As perspectivas de contratação caem 3 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior, mas permanecem inalteradas em comparação com o ano passado.



11%

## Centro

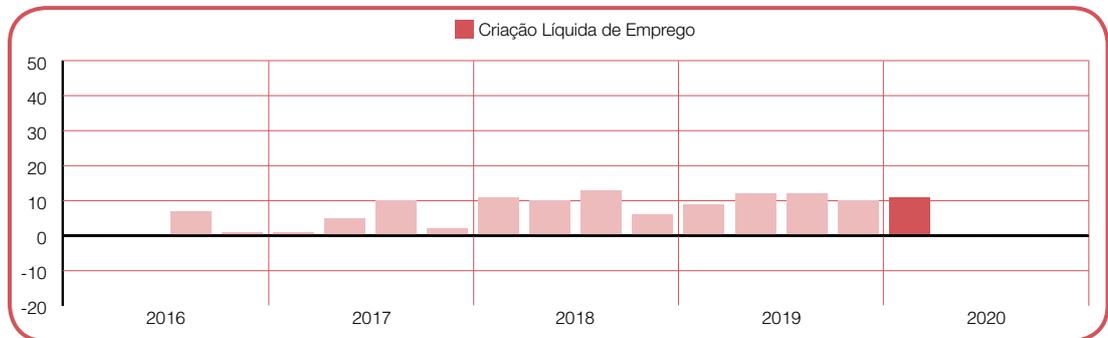
Os candidatos a emprego da região Centro podem esperar oportunidades positivas de contratação no primeiro trimestre de 2020. Os empregadores desta região relatam uma Projeção para a criação líquida de emprego de +11%. Embora os planos de contratação sejam 2 pontos percentuais mais fracos do que os declarados para o quarto trimestre do ano anterior, não se observam mudanças na comparação com o mesmo período há um ano atrás.



11%

## Grande Lisboa

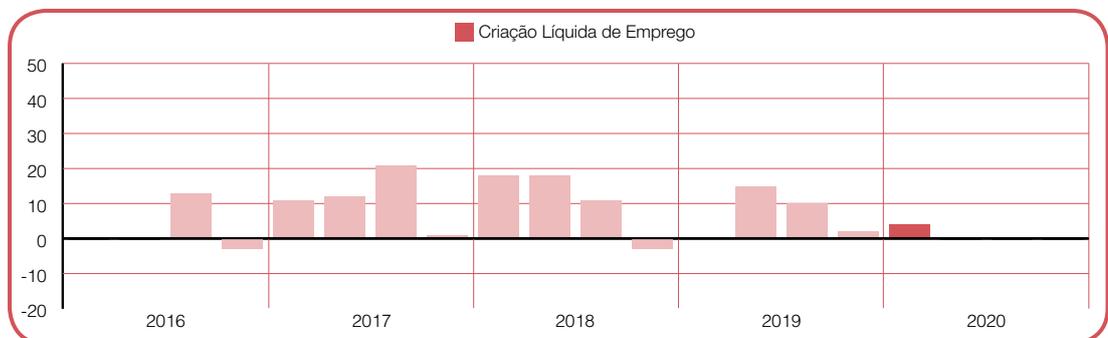
Na área da Grande Lisboa, os empregadores preveem um ritmo constante de contratação nos próximos três meses, reportando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +11%. Esta Projeção permanece relativamente estável em comparação com o quarto trimestre de 2019 e é 2 pontos percentuais mais forte quando comparamos com o período homólogo do ano passado.



4%

## Sul

No período de janeiro a março, são esperados ganhos limitados na força de trabalho desta região, com os empregadores a declarar uma Projeção para a criação líquida de emprego de +4%. As perspetivas de contratação melhoram em 2 pontos percentuais quando comparadas com o trimestre anterior e são 4 pontos percentuais mais fortes do que no ano anterior.



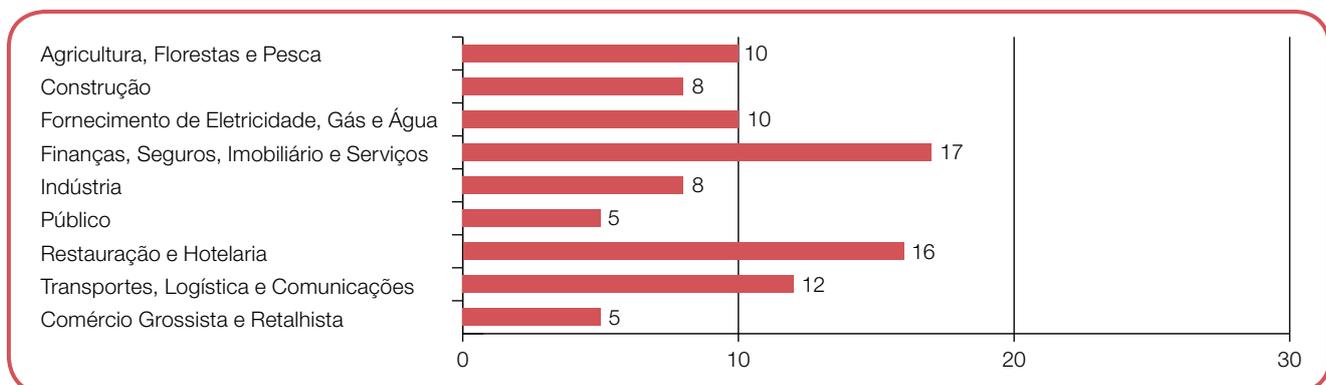
# Comparação sectorial

Os empregadores dos nove setores de atividade analisados esperam aumentar as contratações durante o primeiro trimestre de 2020. O ritmo mais forte é antecipado pelos empregadores do setor das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços, que relatam uma Projeção para a criação líquida de emprego de +17%. Os empregadores do setor da Restauração e Hotelaria também esperam uma atividade sustentada de contratação, indicando uma Projeção de +16%. Já no setor dos Transportes, Logística e Comunicações a Projeção está em +12%. Ao mesmo tempo, observam-se perspectivas de contratação moderadas no setor da Agricultura, Florestas e Pesca e no setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água, ambos com Projeções de +10%. Os mercados de trabalho mais fracos estão previstos no setor Público e no setor do Comercio Grossista e Retalhista, com perspectivas de +5%.

Quando comparamos com o trimestre anterior, as intenções de contratação são mais fortes em quatro dos nove setores de atividade. Observamos um aumento significativo, de 10 pontos percentuais, no sector da Indústria, ao mesmo tempo que as perspectivas aumentam em 8 e 3 pontos percentuais nos setores da Agricultura, Florestas e Pesca e da Restauração e

Hotelaria, respetivamente. No entanto, as perspectivas também diminuem em quatro setores, com destaque para os 9 pontos percentuais do setor Público e 8 pontos percentuais do setor da Construção.

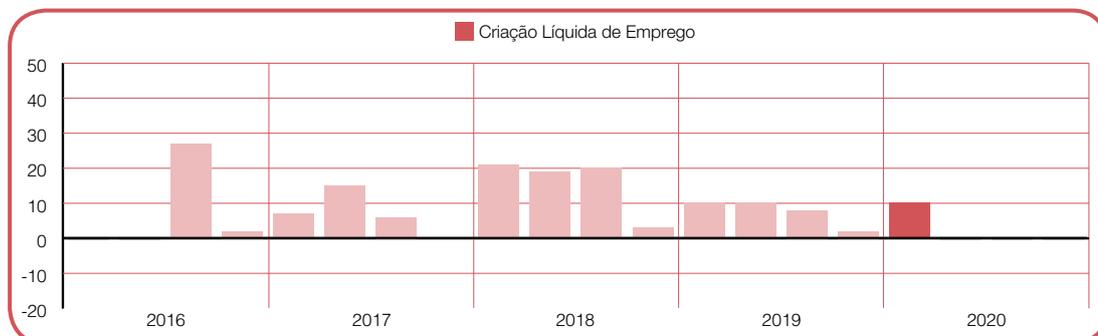
Na comparação com o mesmo período há ano atrás, os planos de contratação saem fortalecidos em cinco dos nove setores de atividade. Os empregadores do setor da Restauração e Hotelaria registram um aumento considerável de 12 pontos percentuais, enquanto que as perspectivas para o setor das Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços são 4 pontos percentuais mais fortes. Ao mesmo tempo, as perspectivas diminuem em dois setores, com reduções de 10 pontos percentuais, no setor do Comércio Grossista e Retalhista, e de 4 pontos percentuais no setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água.



10%

## Agricultura, Florestas e Pesca

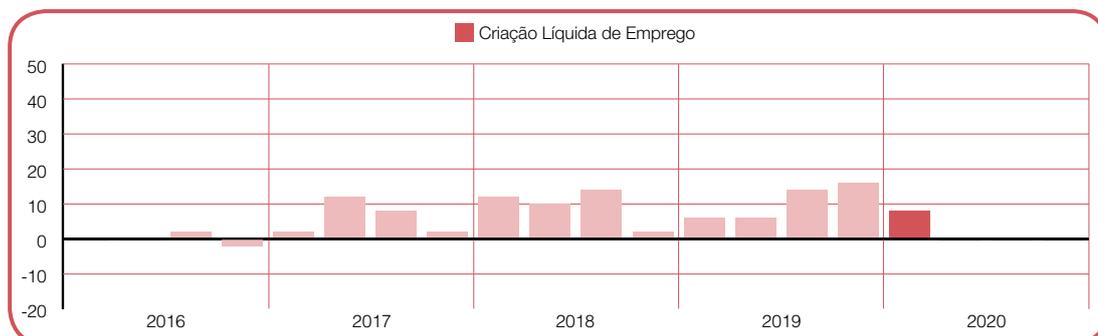
Os empregadores preveem ganhos moderados na força de trabalho durante o próximo trimestre, reportando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +10%. As intenções de contratação são 8 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com o trimestre anterior, mantendo-se inalteradas na comparação com o 1º trimestre de 2019.



8%

## Construção

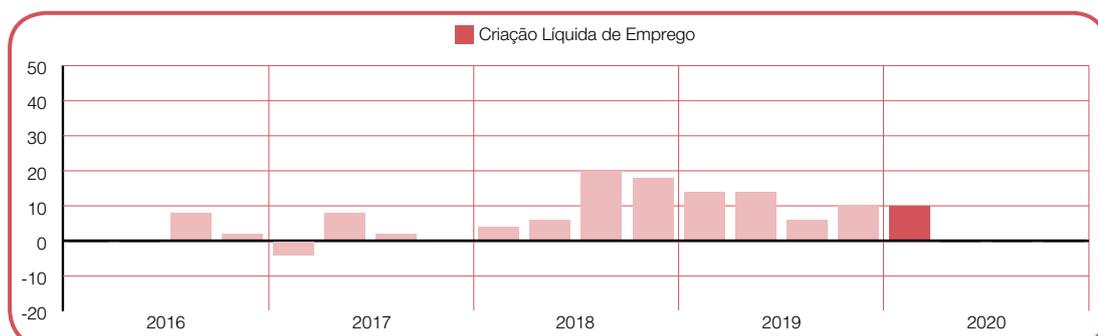
Com uma Projeção para a criação líquida de emprego de +8%, os empregadores avançam planos conservadores de contratação para o primeiro trimestre de 2020. A perspetiva diminui 8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, mas é 2 pontos percentuais mais forte em comparação com o mesmo período do ano passado.



10%

## Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

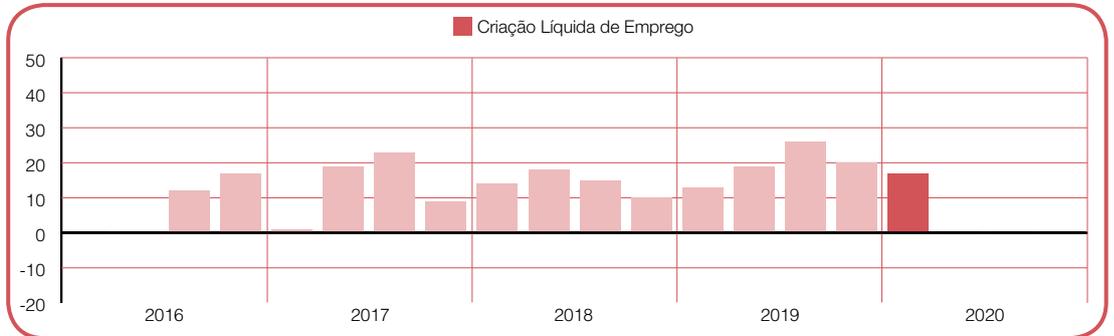
No período de janeiro a março, prevê-se uma continuidade no clima de contratação moderado, com os empregadores a declarar uma Projeção para a criação líquida de emprego de +10% pelo segundo trimestre consecutivo. No entanto, na comparação ano após ano, estes planos de contratação diminuem 4 pontos percentuais.



17%

## Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

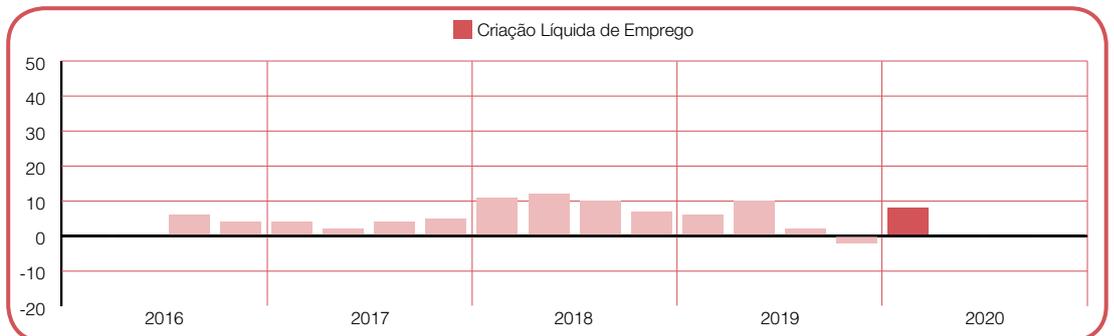
Os candidatos a emprego podem esperar um ritmo forte de contratação nos próximos três meses, com o setor a apresentar uma Projeção para a criação líquida de emprego de +17%. Esta Projeção diminui 3 pontos percentuais quando comparada com o trimestre anterior, mas é 4 pontos percentuais mais forte na comparação com o primeiro trimestre de 2019.



8%

## Indústria

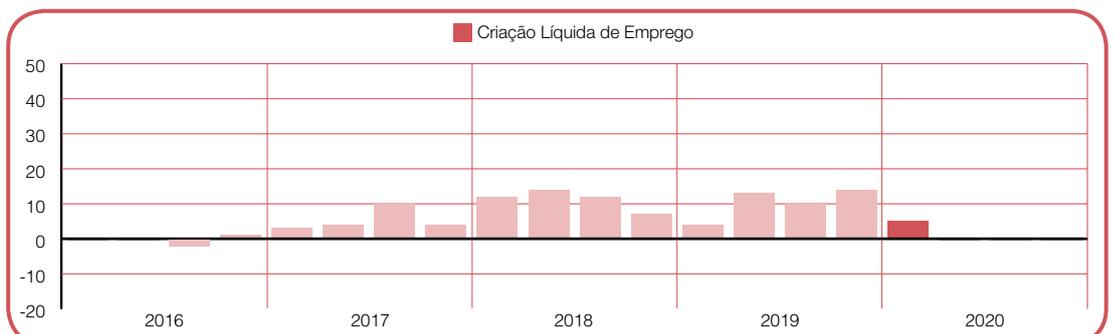
Os empregadores antecipam algumas oportunidades de contratação no próximo trimestre, reportando uma Projeção para criação líquida de emprego de +8%. Os planos de contratação progressam de forma considerável em relação ao trimestre anterior, subindo 10 pontos percentuais, e são 2 pontos percentuais mais fortes quando comparados com o período homólogo do ano passado.



5%

## Público

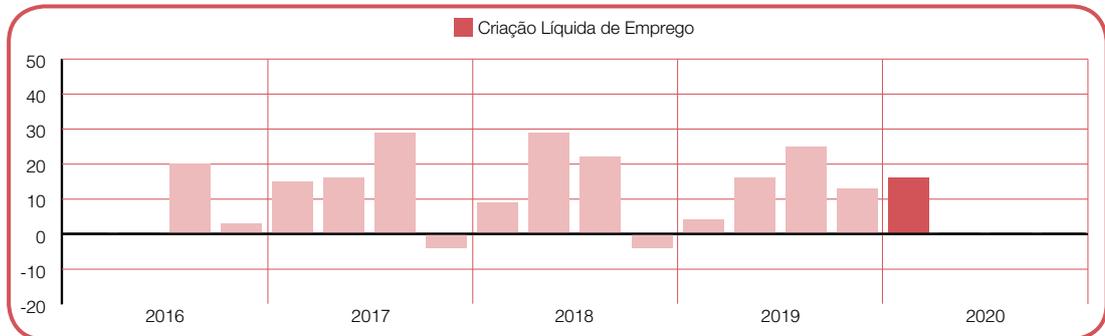
É esperado um ligeiro aumento na força de trabalho durante o primeiro trimestre de 2020, com os empregadores a avançar uma Projeção para a criação líquida de emprego de +5%. As intenções de contratação caem 9 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, mas permanecem relativamente estáveis quando comparadas com o mesmo período do ano passado.



16%

## Restauração e Hotelaria

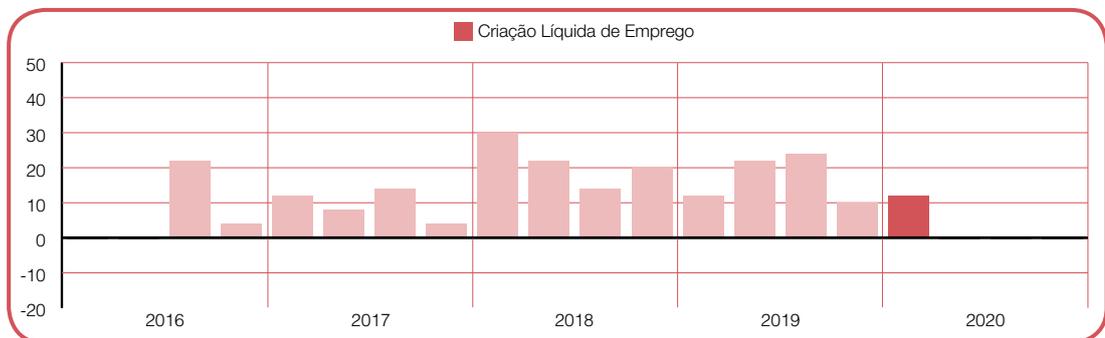
Neste setor esperam-se ganhos positivos nas contratações durante o período de janeiro a março, apresentando uma Projeção para a criação líquida de emprego de +16%. As perspectivas de contratação melhoram trimestre a trimestre e ano a ano, aumentando em 3 e 12 pontos percentuais, respetivamente.



12%

## Transportes, Logística e Comunicações

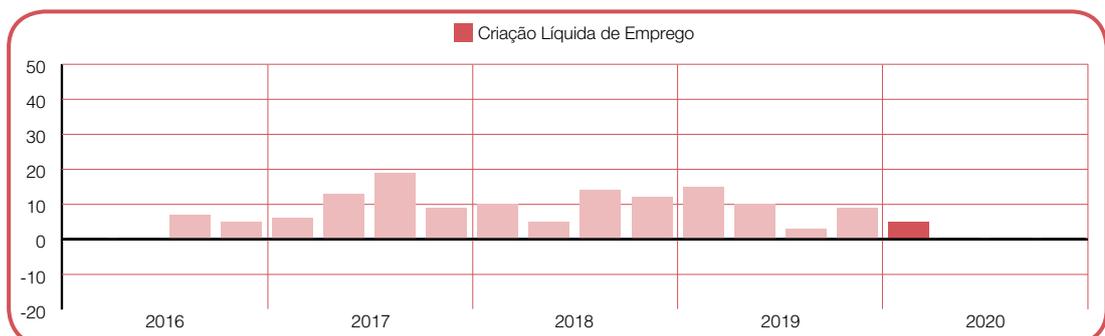
Os candidatos a emprego podem esperar um clima de contratação animador no próximo trimestre, de acordo com os empregadores deste setor, que reportam uma Projeção para a criação líquida de emprego de +12%. Esta projeção melhora em 2 pontos percentuais quando comparada com o trimestre anterior e permanece inalterada quando comparada com o valor declarado para o período homólogo de 2019.



5%

## Comércio Grossista e Retalhista

São esperados ganhos limitados nas contratações durante os próximos três meses, com o setor a apresentar uma Projeção para a criação líquida de emprego de +5%. Os planos de contratação são 4 pontos percentuais mais fracos em comparação com o quarto trimestre de 2019 e caem 10 pontos percentuais quando comparados com os do período homólogo do ano passado.



# Comparação por dimensão

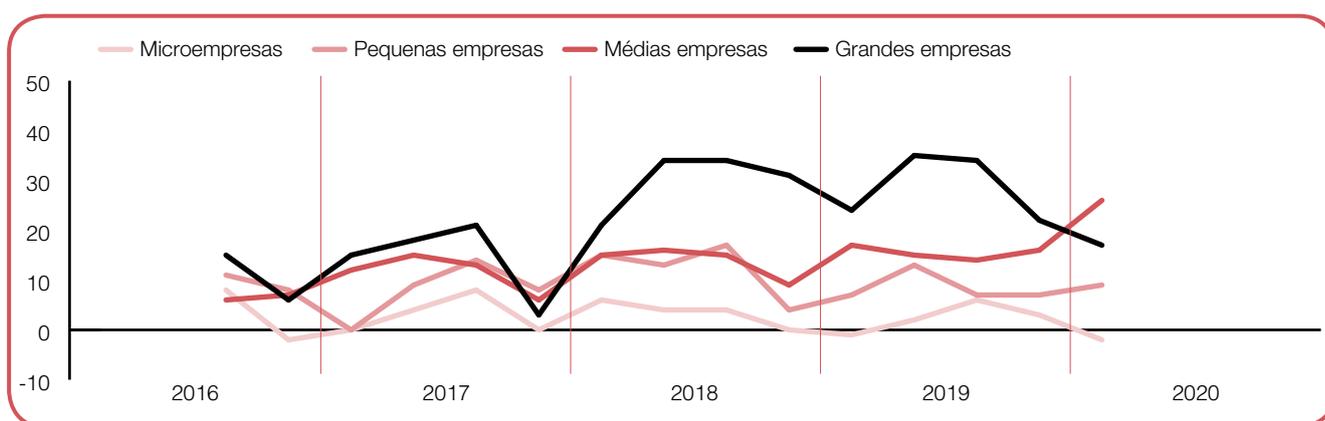
As empresas participantes são classificadas em quatro categorias de dimensão de organização: as Microempresas têm menos de 10 empregados; as Pequenas empresas têm 10 a 49 empregados; as Médias empresas têm 50 a 249 empregados; e as Grandes empresas têm 250 ou mais empregados.

Durante o primeiro trimestre de 2020 são esperados ganhos na força de trabalho para três das quatro categorias de tamanho da organização. Os empregadores das Médias empresas antecipam o mercado de trabalho mais forte, com uma Projeção para a criação líquida de emprego de +26%. As perspectivas são também fortes nas Grandes empresas e nas Pequenas empresas, antecipando valores de +17% e +9%, respectivamente. No entanto, os empregadores das Microempresas esperam recortar a força de trabalho, reportando uma Projeção de -2%.

Quando comparamos com o 4º trimestre de 2019, os empregadores das Médias empresas relatam um aumento considerável das contratações, subindo em 10 pontos percentuais, enquanto que a Projeção para as Pequenas empresas é 2 pontos percentuais mais forte. Paralelamente, as perspectivas nas categorias de Microempresas e Grandes empresas diminuem em 5 pontos percentuais.

As intenções de contratação também se fortalecem para as Médias e Pequenas empresas, quando comparamos com o mesmo período há um ano atrás, aumentando em 9 e 2 pontos percentuais, respectivamente. Os empresários das Microempresas declaram planos de contratação relativamente estáveis, mas a Projeção para as Grandes empresas diminui em 7 pontos percentuais.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	4	6	89	1	-2	-
Pequenas empresas	12	3	80	5	9	-
Médias empresas	30	4	62	4	26	-
Grandes empresas	25	8	59	8	17	-



# Projeção para o emprego global

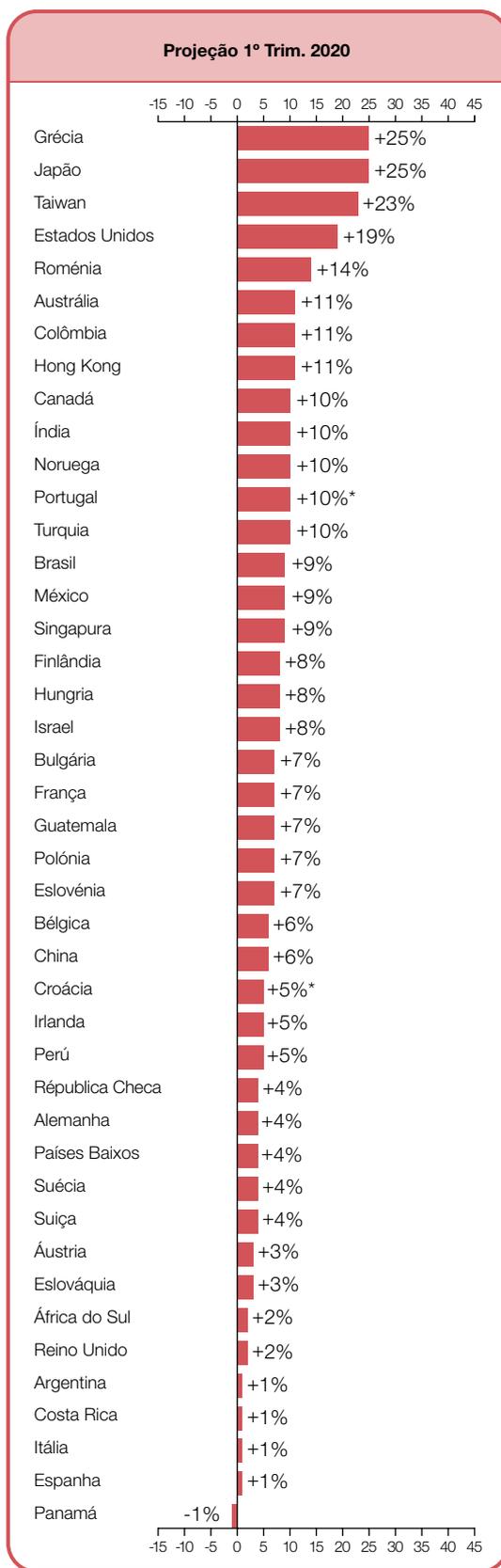
	Projeção 1º Trim. 2020	Evolução face ao 4º Trim. 2019	Evolução face ao 1º Trim. 2019
	%	%	%
<b>Americas</b>			
Argentina	1 (1) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>	4 (5) <sup>1</sup>
Brasil	9 (9) <sup>1</sup>	1 (-1) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Canadá	6 (10) <sup>1</sup>	-3 (-2) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Colômbia	10 (11) <sup>1</sup>	1 (2) <sup>1</sup>	3 (2) <sup>1</sup>
Costa Rica	3 (1) <sup>1</sup>	1 (-1) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Guatemala	7 (7) <sup>1</sup>	-3 (-1) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
México	8 (9) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Panamá	0 (-1) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
Perú	5 (5) <sup>1</sup>	-2 (-4) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Estados Unidos	17 (19) <sup>1</sup>	0 (-1) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>

<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	12 (11) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
China	7 (6) <sup>1</sup>	3 (2) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Hong Kong	11 (11) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>	-7 (-7) <sup>1</sup>
Índia	10 (10) <sup>1</sup>	-10 (-10) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Japão	24 (25) <sup>1</sup>	1 (-1) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Singapura	8 (9) <sup>1</sup>	3 (5) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Taiwan	21 (23) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>	3 (2) <sup>1</sup>

<b>EMEA†</b>			
Áustria	-1 (3) <sup>1</sup>	-5 (-2) <sup>1</sup>	-3 (-2) <sup>1</sup>
Bélgica	5 (6) <sup>1</sup>	-1 (0) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Bulgária	4 (7) <sup>1</sup>	-2 (0) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Croácia	5	-2	-9
Répubblica Checa	2 (4) <sup>1</sup>	0 (2) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Finlândia	3 (8) <sup>1</sup>	2 (4) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
França	6 (7) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>
Alemanha	0 (4) <sup>1</sup>	-8 (-2) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>
Grécia	19 (25) <sup>1</sup>	7 (7) <sup>1</sup>	7 (7) <sup>1</sup>
Hungria	4 (8) <sup>1</sup>	-2 (1) <sup>1</sup>	-8 (-7) <sup>1</sup>
Irlanda	2 (5) <sup>1</sup>	-4 (-1) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Israel	6 (8) <sup>1</sup>	1 (2) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Itália	0 (1) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Países Baixos	3 (4) <sup>1</sup>	-2 (-1) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Noruega	9 (10) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	5 (5) <sup>1</sup>
Polónia	3 (7) <sup>1</sup>	-5 (-2) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>
Portugal	10	0	1
Roménia	11 (14) <sup>1</sup>	8 (4) <sup>1</sup>	1 (0) <sup>1</sup>
Eslováquia	0 (3) <sup>1</sup>	-3 (-2) <sup>1</sup>	-8 (-7) <sup>1</sup>
Eslovénia	6 (7) <sup>1</sup>	-10 (-8) <sup>1</sup>	-13 (-13) <sup>1</sup>
África do Sul	2 (2) <sup>1</sup>	-2 (-1) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Espanha	1 (1) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>	-1 (-2) <sup>1</sup>
Suécia	2 (4) <sup>1</sup>	-7 (-5) <sup>1</sup>	-3 (-3) <sup>1</sup>
Suiça	2 (4) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Turquia	5 (10) <sup>1</sup>	3 (4) <sup>1</sup>	9 (9) <sup>1</sup>
Reino Unido	1 (2) <sup>1</sup>	-4 (-3) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>

†EMEA – Europa, Oriente Medio e África.

1. Os números entre parênteses representam a Projeção para a criação líquida de emprego depois de eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



\* Indica dados não ajustados sazonalmente.

---

# Perspetiva de Emprego Global

A ManpowerGroup entrevistou mais de 58.000 empregadores em 43 países e territórios para prever a atividade do mercado de trabalho\* no primeiro trimestre de 2020. A todos os participantes foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2020, em comparação com o atual trimestre?”

O estudo da ManpowerGroup para o primeiro trimestre de 2020 revela que os empregadores antecipam ganhos nas contratações em 42 dos 43 países e territórios analisados, no período que termina no final de março de 2020.

Quando comparamos com o trimestre anterior, os planos de contratação são mais fortes em 15 dos 43 países e territórios analisados. Os empregadores de 23 países relatam perspectivas de contratação mais fracas e não são previstas alterações em cinco países. Em comparação com o ano passado, os empregadores de 12 países e territórios relatam sentimentos mais fortes de contratação, enquanto que as intenções de contratação enfraquecem em 26 e permanecem inalteradas em cinco. Os mercados de trabalho mais fortes estão previstos na Grécia, Japão, Taiwan, EUA e Roménia, enquanto que a atividade de contratação mais fraca é esperada no Panamá, Argentina, Costa Rica, Itália e Espanha.

Durante o primeiro trimestre de 2020, prevêem-se ganhos nas contratações em todos os 26 países analisados da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). Em comparação com o último trimestre de 2019, os planos de contratação são mais fortes em 10 países, mas enfraquecem em 12. Quando comparamos com os resultados de há um ano, as perspectivas melhoram em oito países, mas caem em 13. Os empregadores na Grécia e na Roménia antecipam o maior ritmo de contratação nos próximos três meses, enquanto os mercados de trabalho mais fracos estão previstos em Itália e em Espanha.

Os empregadores dos sete países e territórios da Ásia Pacífico esperam aumentar o número de trabalhadores durante o próximo trimestre. Quando comparamos com o trimestre anterior, os planos de contratação são reforçados em três países e territórios, mas enfraquecem também noutros três. Em comparação com o mesmo período do ano passado, as perspectivas de contratação enfraquecem em seis países e territórios. As perspectivas mais fortes de contratação na região são relatadas pelos empregadores do Japão e de Taiwan, enquanto a Projeção mais cautelosa é relatada na China.

Na região das Américas, os empregadores de nove dos 10 países analisados esperam aumentar a força de trabalho durante os próximos três meses. Já os empregadores do Panamá avançam planos de contratação incertos, sendo a única previsão negativa a nível global. Em comparação com o último trimestre de 2019, as intenções de contratação melhoram em dois países da região das Américas, mas diminuem em oito. Quando comparamos com o mesmo período há um ano atrás, os empregadores de três países relatam perspectivas mais fortes de contratação, enquanto que a Projeção diminui em sete. Os mercados de trabalho mais fortes da região são previstos nos EUA e na Colômbia, enquanto o sentimento mais fraco de contratação é relatado no Panamá.

Os resultados da investigação completa para cada um dos 43 países e territórios incluídos no estudo relativo ao primeiro trimestre, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados em

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 10 de março de 2020 e revelará as perspectivas do mercado de trabalho para o segundo trimestre de 2020.

\* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia.

---

# Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores relativamente ao aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

**Único:** não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

**Virado para o futuro:** o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é o estudo mais extenso e prospectivo realizado a nível mundial. Está focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

**Independente:** o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não se extraem da base de dados da ManpowerGroup;

**Abrangente:** o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 58 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

**Objetivo:** durante mais de 55 anos, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

Para a projeção relativa ao primeiro trimestre de 2020, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em março de 2020, em comparação com o atual trimestre?”

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-4,0%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal e Croácia, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

---

# Sobre a ManpowerGroup®

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, contribuindo para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção do talento que lhes permite atingir o sucesso.

Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações todos os anos, proporcionando-lhes talento especializado e simultaneamente encontrando emprego relevante e sustentável para milhões de pessoas numa vasta gama de indústrias e competências.

A nossa família especializada de marcas — Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions — cria valor para candidatos e clientes em 80 países e territórios e tem-no feito ao longo de 70 anos.

Em 2019, a ManpowerGroup foi denominada uma das Fortune's Most Admired Companies pelo 17º ano e uma das World's Most Ethical Companies pelo 10º ano consecutivo, confirmando a nossa posição como a marca mais fiável e admirada na indústria.

Veja como a ManpowerGroup está a fomentar o futuro do trabalho em:

[www.manpowergroup.pt](http://www.manpowergroup.pt)

A ManpowerGroup iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um franchising. Em 2008, a ManpowerGroup adquiriu o franchising, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa  
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15  
1600-209 Lisboa  
T: +351 300 032 623

© 2019, ManpowerGroup. *Todos os direitos reservados.*